

IDEM

Índice da Dinâmica Econômica Municipal

OBJETIVO

Este documento tem por objetivo apresentar a metodologia de construção do Índice da Dinâmica Econômica dos Municípios Baianos (IDEM). Com a disponibilização desse índice tem-se um indicador capaz de mensurar a dinâmica e tendência da atividade econômica municipal. Ou seja, este índice pode ser utilizado como um termômetro da atividade econômica dos municípios e assim subsidiar os governantes locais no que concerne à formulação de políticas de incentivo, possibilitando a visualização do desempenho econômico do município.

A construção do IDEM tem como base um conjunto de informações estatísticas referentes aos setores da atividade econômica municipal: agropecuária, indústria e serviços. O cálculo foi realizado tomando como base os 417 municípios.

A seguir é apresentado o processo de sistematização e consolidação das informações quantitativas para a obtenção do IDEM.

DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS

Agropecuária

O IDEM resulta da ponderação dos pesos¹ de cada setor por atividade pela variação física anual das respectivas atividades. Dessa forma, para se calcular a evolução física do setor agropecuário foram utilizadas informações relativas às variações nas quantidades físicas de cada produto das lavouras e ponderado pelo peso das mesmas, e o resultado geral específico ponderado pelos pesos da lavoura temporária, lavoura permanente e pecuária². Neste caso, essas informações permitem obter-se um indicador para a agropecuária.

Indústria

O cálculo do indicador industrial se deu com base na soma de três segmentos que compõem o setor – indústria extrativa, indústria de transformação e Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP).

Para determinar a evolução da indústria extrativa, foram utilizadas informações relativas ao volume físico da extração de gás e petróleo, obtidas junto à Agência Nacional de Petróleo (ANP).

¹ Os pesos são obtidos com base na estrutura do Produto Interno Bruto (PIB) municipal do ano anterior.

² Neste caso, são utilizadas informações da Pesquisa da Produção Agrícola Municipal (PAM) e da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM), ambas produzidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para calcular a evolução da indústria de transformação, utilizou-se os dados de saídas de mercadoria da SEFAZ, como essas informações consistem em valores nominais, foi utilizado o deflator do PIB estadual da respectiva atividade, com o objetivo de se obter as variações reais anuais de cada uma delas.

Finalmente, para a construção do indicador do SIUP, foram utilizadas informações relativas ao consumo total de energia elétrica e geração nos municípios (Coelba e Derba).

Serviços

A construção do indicador dos serviços é derivada da soma de outros cinco indicadores: *comércio, alojamento e alimentação, transportes, administração pública (APU) e intermediação financeira.*

Para a evolução dos segmentos de comércio e alojamento e alimentação, foram utilizadas informações relativas à saída de mercadorias³ em ambos os setores. Como essas informações consistem em valores nominais, foi utilizado o deflator do PIB estadual das respectivas atividades, com o objetivo de se obter as variações reais anuais de cada uma delas.

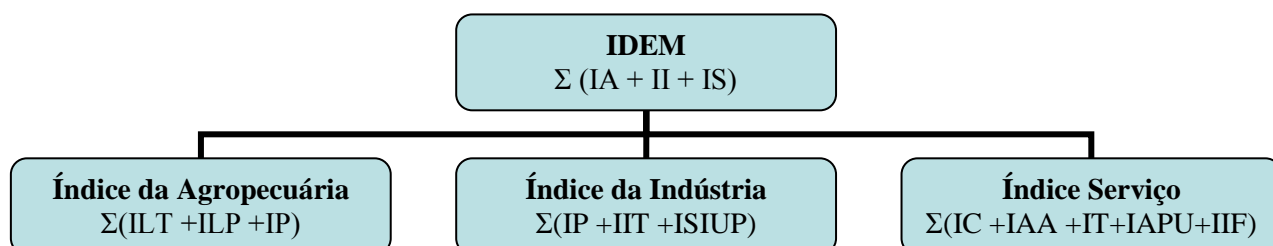
O indicador de intermediação financeira é composto das estatísticas obtidas no Banco Central relativas a depósitos bancários, depósitos a prazo, depósitos a vista do governo, depósito privado e poupança. Como se tratam de estatísticas nominais, foi adotado o mesmo procedimento de deflacionar os valores utilizando-se o deflator do PIB estadual da atividade de intermediação financeira.

O indicador da administração pública foi obtido com base nas despesas com pessoal ocupado nessa atividade, se tratando de valores nominais usou o deflator IPCA-IBGE geral para se obter valores anuais reais de cada ano específico. Se cresce o número de pessoas ocupadas nesse segmento consequentemente cresce as despesas e isso mostra maior demanda de serviços públicos, o que determina o crescimento da atividade.

O indicador dos transportes foi alcançado mediante a soma de outros quatro indicadores modais. Assim, calculou-se o modal aquático com dados do transporte de cargas obtidos junto à Agência Nacional de Transportes Aquáticos (Antaq); o modal aéreo, com dados da Empresa de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) relativos ao transporte de passageiros; e o modal de transportes terrestres, com informações da ANP relativas ao total de vendas de óleo diesel em cada município.

³ Valor total das notas fiscais de cada atividade.

Procedimento Metodológico



O Índice da Dinâmica Econômica dos Municípios Baianos (IDEM) será calculado com base na soma do produto de cada indicador pelo seu respectivo peso, determinado pela expressão:

$$\text{IDEM} = \Sigma (\text{IA} + \text{II} + \text{IS})$$

O IDEM é constituído dos seguintes indicadores:

Índice da Agropecuária – definido pelas seguintes variáveis: quantidade das lavouras temporárias, quantidade das lavouras permanente e o efetivo total na pecuária. Para cada variável foram calculados a variação e os pesos das atividades, indicado pela expressão:

$$\text{IA} - \text{Índice da Agropecuária } \Sigma (\text{ILT} + \text{ILP} + \text{IP})$$

Onde:

IP (temporária e permanente) → Índice de cada produto das Lavouras Temporárias e Permanentes = variação física anual de cada produto ponderado pelo peso do valor de produção de cada produto

ILT – Índice da Lavoura Temporária = somatório (IP temporária) do índice de cada produto da lavoura temporária * Peso da Lavoura Temporária;

ILP – Índice da Lavoura Permanente = somatório (IP permanente) do índice de cada produto da lavoura permanente * peso Lavoura Permanente;

IP – Índice da Pecuária = variação da quantidade total de efetivos * peso da Pecuária.

Índice da Indústria – Definido pelas variáveis: Petróleo – valor de produção em m³ (ANP); Indústria de transformação – saídas de mercadorias (deflacionou-se usando deflator do PIB Regional da atividades); e o SIUP – geração e consumo total de energia. Para cada variável foram calculados a variação e o peso das respectivas atividades, indicado pela expressão:

II – Índice da Indústria Σ (IP + IIT + ISIUP)

Onde:

IP – Índice do Petróleo = Variação da produção total petróleo * peso da atividade;

IIT – Índice da Indústria de Transformação = Variação das saídas * peso da atividade;

ISIUP – Índice de SIUP = Variação do consumo total de energia elétrica * Peso da atividade.

Índice de Serviço – Definido pelas variáveis: Comércio, com o valor das saídas; alojamento alimentação, o mesmo critério do comércio; valor das saídas da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (SEFAZ); Transporte aéreo, com o nº de passageiros embarcados (ANAC/INFRAERO); Transporte aquaviário, a movimentação de cargas embarcadas nos portos (ANTAQ); Transporte terrestre, o movimento de vendas de óleo diesel (ANP); administração pública (APU), despesas com pessoal ocupado na atividade (TCM); por último, intermediação financeira, o valor de depósito do setor privado, depósito de poupança, depósito a prazo e depósito do governo (BACEN). Para cada variável foram calculados a variação e o peso respectivo de cada atividade.

Para as variáveis **comércio**, **alojamento alimentação** e **intermediação financeira** foi preciso realizar deflacionamento com base no deflator do PIB Regional de cada uma das atividades. No caso das despesas com pessoal da Administração Pública aplicou-se o deflator IPCA-IBGE geral. O índice final é indicado pela expressão:

IS – Índice de Serviço Σ (IC + IAA + IT + IAPU + IIF)

Onde:

IC – Índice do Comércio = Variação das saídas * peso da atividade;

IAA – Índice do Alojamento Alimentação = Variação das saídas * peso da atividade;

IAPU – Índice da Administração Pública = Variação das despesas com pessoal ocupado na atividade * peso da atividade;

IIF – Índice de Intermediação Financeira = Variação total dos depósitos * peso da atividade.

O Índice de Transporte foi calculado mediante o somatório dos indicadores transportes aquaviário, aéreo e terrestre. É indicado pela expressão:

$$\text{IT} = \text{Índice Transporte } \Sigma (\text{ITAq} + \text{ITA} + \text{ITT})$$

Onde:

ITAq – Índice do Transporte Aquaviário = Variação da carga total embarcada nos portos * peso da atividade;

ITA – Índice do Transporte Aéreo = Variação do nº de passageiros embarcados * Peso da atividade;

ITT – Índice do Transporte Terrestre = Variação total das vendas de óleo diesel * peso da atividade.